Jornal Valor --- Página 1 da edição "15/04/2026 1a CAD A" ---- Impressa por rcalheiros às 14/04/2026@21:42:45

Investimentos
Flavio Pires, do Santander, vê interesse crescente do investidor estrangeiro por fundos imobiliários C6



Tecnologia
Amazon fecha acordo para comprar a operadora de satélites Globalstar, por cerca de US$ 11,6 bilhões B6



Inovação
Se o capital prioriza liquidez e retorno rápido, a inovação é capturada por esse horizonte, analisa Rachel Maia B2

Quarta-feira, 15 de abril de 2026
Ano 26 | Número 6484 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor

Estados aumentam investimentos e reduzem recursos em caixa em 2025

Contas públicas Num ano que antecede as eleições, os 26 governos estaduais e o Distrito Federal investiram R$ 119,75 bi, uma alta real de 7,9% em relação a 2024

Marta Watanabe
De São Paulo

Os investimentos dos 26 Estados e do Distrito Federal somaram R$ 119,75 bilhões em 2025, alta de 7,9% acima da inflação em relação a 2024. Num ano que antecede as eleições, 17 dos 27 governos aumentaram o valor investido.

Em 12 deles — Acre, Amapá, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Paraíba, Pernambuco, Maranhão, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Sergipe —, a alta real (descontada a inflação) ficou acima de 10%, sendo que em seis a taxa ultrapassou 30%. Os dados mostram, porém, que o avanço do investimento foi acompanhado pela redução do saldo disponível em caixa, que recuou de R$ 53,99 bilhões em 2024 para R$ 29,41 bilhões. O indicador, que chegou a R$ 91,71 bilhões em 2022, segue em queda desde 2023.

Para 2026, a expectativa é que os investimentos continuem em nível relativamente alto, embora nem todos os Estados tenham perspectiva de aumento em relação a 2025. Para especialistas, o cenário é de atenção e mostra a necessidade de se rediscutir as relações federativas entre União e governos regionais, além de aperfeiçoar os mecanismos de controle das contas de Estados e municípios.

Em valores absolutos, São Paulo segue na liderança dos investimentos, seguido de Minas Gerais e Bahia. O governo paulista investiu R$ 17,03 bilhões em 2025, queda de 12,3% frente a 2024. Se somado às inversões financeiras, o valor sobe para R$ 28,04 bilhões e o sinal da variação se inverte, com alta real de 8,4%. Nem todas as inversões financeiras são gastos de capital, mas elas podem incluir investimentos feitos pelo Estado de forma indireta, por fundos ou empresas ligadas ao governo, por exemplo.

Os dados foram retirados dos relatórios de execução orçamentária pela Aequus Consultoria Econômica, e atualizados pelo IPCA. Alberto Borges, sócio da Aequus, diz que a alta dos investimentos foi possibilitada por uma série de fatores, como repasses extraordinários feitos no período da pandemia, regulações que limitaram o crescimento da despesa com pessoal em 2020 e 2021, além de aumentos de preços que ajudaram na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e engordaram as transferências obrigatórias da União aos governos regionais. **Página A4**

Rotas do crescimento



JOSEPHINE JAPHYAMAEBLOOMBERG

Com a operação na América do Norte sob pressão, de onde vem quase metade da receita da Sodexo, o Brasil ganha importância na estratégia da companhia francesa. O país é seu quarto maior mercado, atrás de Estados Unidos, França e Reino Unido. Enquanto a América do Norte teve queda no faturamento de 1,8% no 1º semestre fiscal, a área que exclui a região e a Europa cresceu 9,2%. "As duas maiores regiões de crescimento são a Ásia e o Brasil", diz o CEO, Thierry Delaporte. Página B4

FMI destaca pressão da guerra sobre a economia

Luiza Palermo
De São Paulo

A guerra no Oriente Médio deve pesar sobre a economia global, sobretudo devido à interrupção do tráfego marítimo no Estreito de Ormuz, que impulsiona os preços do petróleo, segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI). No relatório Panorama Econômico Mundial (WEO, na sigla em inglês), divulgado ontem, o FMI reduziu a sua previsão para o crescimento da economia global neste ano de 3,3% para 3,1% no seu cenário-base, assumindo uma normalização dos preços do petróleo no 2º semestre. À medida que a guerra avança — já entra na sétima semana —, o mundo se aproxima cada vez mais de um cenário intermediário, no qual a economia global pode crescer apenas 2,5% — o ritmo mais fraco desde 2020, alerta o economista-chefe do FMI, Pierre-Olivier Gourinchas.

Para o Brasil, o Fundo elevou sua previsão de 1,6% em janeiro para 1,9%. A justificativa para a revisão é o fato de o país ser exportador líquido de petróleo. **Página A14**

CPI rejeita proposta de indiciamento de ministros do STF

Murillo Camarotto, Gabriela Guido, Tiago Angelo e Giullia Colombo
De Brasília

A CPI do crime organizado terminou ontem com a rejeição do parecer do relator, senador Alessandro Vieira (MDB-SE), que pedia o indiciamento dos ministros Dias Toffoli, Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, e do procurador-geral da República, Paulo Gonet. O texto foi derrotado por 6 votos a 4, após manobra da base do governo, com a troca de dois senadores de oposição: Sergio Moro (PL-PR) e Marcos do Val (Avante-ES).

Ao longo do dia, ministros do STF, entre eles Flávio Dino e Luiz Fux, fizeram críticas duras ao relatório. Em nota, o presidente da Corte, Edson Fachin, repudiou o "alegado envolvimento de ministros mencionados no relatório" e disse que "desvios de finalidade enfraquecem os pilares democráticos". **Página A10**

Xi Jinping ataca Trump por 'lei da selva'

Agências internacionais

O presidente da China, Xi Jinping, elevou ontem o tom das críticas ao presidente dos EUA, Donald Trump, em sua primeira manifestação direta contra a guerra no Irã. Em reuniões com líderes de Espanha e Emirados Árabes, afirmou que o mundo está se "desintegrando no caos" e que os países não podem permitir o "retorno à lei da selva" na ordem internacional. Em meio ao bloqueio naval americano no Estreito de Ormuz, Trump voltou a citar a perspectiva de uma nova rodada de negociação com o Irã, no Paquistão. Dados de serviço de rastreamento mostraram que ao menos 11 navios atravessaram o estreito nas primeiras 24 horas do bloqueio. **Página A15**

CSN Cimentos atrai interesse de três grupos chineses

Fernanda Guimarães, Mônica Scaramuzzo e Ana Luiza Tieghi
De São Paulo

A divisão de cimentos da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) atraiu o interesse de pelo menos três empresas chinesas: Huaxin, Conch e Sinoma, do CNBM Group. Segundo fonte a par do assunto, o total de interessados chega a 14, incluindo grupos nacionais e europeus. A princípio, a CSN pede R$ 20 bilhões pelo ativo. **Página B1**

Indicadores

Ibovespa	14/abr/26	0,33 %	R$ 33,7 bi
Selic (meta)	14/abr/26		14,75% ao ano
Selic (taxa efetiva)	14/abr/26		14,65% ao ano
Dólar comercial (BC)	14/abr/26		4,9800/4,9806
Dólar comercial (mercado)	14/abr/26		4,9928/4,9954
Dólar turismo (mercado)	14/abr/26		5,0135/5,1905
Euro comercial (BC)	14/abr/26		5,8709/5,8726
Euro comercial (mercado)	14/abr/26		5,8875/5,8881
Euro turismo (mercado)	14/abr/26		5,9583/6,1383

Tesouro amplia oferta de título atrelado à Selic

Victor Rezende, Gabriel Caldeira e Gabriel Roca
De São Paulo

Em meio ao crescente estresse que a guerra no Oriente Médio trouxe para os mercados, o Tesouro Nacional assumiu uma postura mais cautelosa. Após reforçar as ofertas de títulos prefixados e indexados à inflação desde meados do ano passado, o Tesouro passou agora a dar mais atenção aos papéis pós-fixados (LFTs), que são atrelados à Selic, em seus leilões semanais. Se antes da guerra o Tesouro vinha ofertando até 750 mil desses papéis por semana, a partir de 17 de março o volume oferecido nos leilões passou a rondar 1 milhão de títulos — montante vendido ontem, movimentando R$ 19,2 bilhões. Para os investidores, as LFTs representam um porto seguro, mas o crescimento da fatia desses papéis na composição da dívida pública tem deixado o mercado em alerta, pois amplia os riscos para sua gestão. **Página C1**

Moda



LEONARDO SOARES/VALOR

Após mais de dez anos, a Rio Fashion Week está de volta, até o próximo sábado, na região portuária da cidade. "A partir de 2026, a gente deixa de fazer o São Paulo Fashion Week no 1º semestre para se concentrar no Rio Fashion Week. Estamos renovando o calendário da moda brasileira", diz Gustavo Oliveira, diretor da IMM, responsável pelo evento. Página B6

Entidades unidas no combate à desinformação

Natália Flach
De São Paulo

Liderados pelo Instituto Ethos, entidades empresariais se uniram para combater a desinformação. A "Coalizão Empresarial Contra a Desinformação" busca criar uma governança para a integridade das informações, em meio ao avanço de golpes, fraudes e notícias falsas. Também participam do esforço a Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), a Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert) e a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), além do NetLab UFRJ. **Página B7**



FOLHA DE S.PAULO 105

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 106 ★ Nº 35.441 | QUARTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 2026 | R$ 7,90

equilíbrio

JORNALISTA NARRA SEU TRANSPLANTE CAPILAR

Procedimento durou sete horas e incluiu dezenas de picadas para anestesiar o couro cabeludo **B12**

Joanna Moura

Que incômodo é esse que uma mulher de cabelos curtos causa? **B13**

CPI rejeita indiciar ministros do Supremo após manobra do governo

Troca de integrantes de comissão viabilizou veto a texto que atingia Moraes, Toffoli e Gilmar

Após uma manobra do governo Lula (PT), a CPI do Crime Organizado do Senado rejeitou, por 6 votos a 4, o indiciamento dos ministros Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Gilmar Mendes, do STF (Supremo Tribunal Federal), pelo caso Master.

O relator Alessandro Vieira (MDB-SE) havia atribuído a eles crimes de responsabilidade, que poderiam basear pedido de impeachment. A CPI, criada para investigar o crime organizado, passou a ser usada para driblar resistências a uma sobre o banco.

Apenas os ministros e o procurador-geral Paulo Gonet, que segundo Vieira não investigou autoridades, tiveram o indiciamento proposto. Senadores alinhados ao governo criticaram a ausência de outros implicados no caso e membros de facções.

A operação pela rejeição envolveu a troca de três membros da CPI. Após articulação entre governo, Supremo e presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), nomes da oposição e adversários do STF foram substituídos por governistas. **Política A6**



Danilo Verpa/Folhapress

Trabalhadores de aplicativo protestam, e impasse no Congresso trava regulação

Manifestantes em São Paulo com máscaras de Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Câmara, e do relator do texto, Augusto Coutinho (Republicanos-PE); Rio, Natal e Recife também tiveram atos contra projeto, que não deve ser votado neste ano **Economia A20**

Elio Gaspari

Fila de espera do INSS assombra o Planalto

As pesquisas estão amargas porque o governo não tem uma marca e, para piorar, é ruim de gestão. Sob Lula 3.0 não houve um só dia em que ficou abaixo da "vergonhosa" marca deixada por Bolsonaro. **A12**

EDITORIAIS **A0**

Um Supremo mais contido defenderá melhor a democracia Acerca de Datafolha.

A caótica política peruana Sobre a eleição para o 10º presidente em dez anos.

ISSN 1414-5723

Warrick Page/Divulgação



Noah Wyle em cena do drama hospitalar

ilustrada

Séries como 'The Pitt' põem especialistas à prova **B8**

cotidiano

Cidades de MG trocam charretes a cavalo por elétricas **A42**

Gestão Lula amplia Gás do Povo, e impacto será de R$ 300 milhões

O governo Lula (PT) vai ampliar o preço de referência do programa Gás do Povo, com impacto de R$ 300 milhões, em medida integra pacote para conter efeito da guerra EUA-Irã nos preços.

Além disso, regulamentação das subvenções ao diesel deve prever que distribuidoras divulguem suas margens de lucro, para garantir repasse do desconto ao consumidor. **Economia A14**

Mulheres negras recorrem mais ao crédito e pagam juros mais altos **A17**

Agro desvia exportações para o mar Vermelho

O agronegócio brasileiro passou a usar o mar Vermelho como rota principal de exportação ao Oriente Médio após o fechamento do estreito de Hormuz em razão da guerra Irã-EUA. Frete subiu, diz associação. **A13**

Líbano e Israel abrirão negociações, dizem EUA

Após reunião em Washington, representantes do Líbano e de Israel se comprometeram a iniciar negociação para interromper os ataques ao território libanês, disse Marco Rubio, chefe da diplomacia dos EUA. **A36**

MÔNICA BERGAMO

Kassio Nunes abre inquérito contra ministro do STJ

Kassio Nunes Marques, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou abertura de inquérito para investigar denúncia de mulher de 18 anos que acusa Marco Buzzi, do STJ (Superior Tribunal de Justiça), de importunação sexual. Defesa nega atos impróprios. **Ilustrada B2**

Rui Tavares

Oposição húngara teve coragem

A oposição desistiu inteira em favor do adversário de Orbán com mais possibilidade de vitória. Retiraram suas candidaturas em nome da transição. **A38**



Fofura perigosa: Novelinhas com frutas e bichos criadas por IA viralizam, mas podem ter conteúdo inadequado SEGUNDO CADERNO



O GLOBO NO GUINNESS WORLD RECORDS
RECORD HOLDER

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 2026 ANO CI - Nº 33.854 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00

ATRITO INSTITUCIONAL

Relatório de CPI abre crise com STF e é arquivado por senadores

Derrotado após articulação do governo com líderes do Senado, texto pedia o indiciamento de Gilmar, Toffoli e Moraes, que reagiram

O relatório final da CPI do Crime Organizado, que pedia o indiciamento de três ministros do STF e do procurador-geral da República, foi arquivado por seis votos a quatro pela própria comissão. A CPI foi criada após a operação policial que matou mais de cem pessoas no Alemão, mas deixou o tema de lado e derivou para o caso Master, chegando aos ministros do STF. O texto de Alessandro Vieira, que não indiciou políticos ou o banqueiro Daniel Vorcaro, gerou reação de quase todos os ministros da Corte. Gilmar e Dias Toffoli, dois dos acusados, afirmaram ver desvio de finalidade na CPI e que isso configura abuso de poder. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, também criticou. Uma articulação sua com o governo Lula fez a troca de senadores decisiva para o placar na CPI. PÁGINA 4

BRENNO CARVALHO



Derrota. O presidente da CPI, Fabiano Contarato (PT-ES), e o relator, Alessandro Vieira (MDB-SE): relatório focou nos ministros do STF, deixando de lado as facções do tráfico

VERA MAGALHÃES
CPI resolve lacrar e fracassa no que era sua finalidade PÁGINA 2

BERNARDO MELLO FRANCO
Ramagem julgava-se imune à polícia migratória dos EUA PÁGINA 3

ELIO GASPARI
Fila do INSS expõe má gestão e assombra o governo PÁGINA 3

ZEINA LATIF
Setor aéreo tem problemas, mas é essencial e viável PÁGINA 16

LEO AVERSA
Reabilitando o bom e velho 'sumiço' numa relação PÁGINA 28

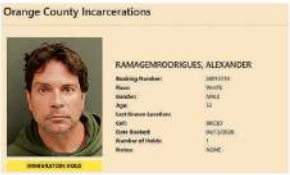
Para a maioria, Supremo é essencial à democracia, mas ministros têm poder demais

Datafolha mostra que 77% dos brasileiros acreditam que os ministros do STF têm "poder demais", enquanto 71% reconhecem a importância da Corte no país. Pesquisa mediu avaliação de cada integrante. PÁGINA 6

Governador em exercício, Couto ordena auditoria e muda 1º escalão no Rio

No comando do governo estadual, Ricardo Couto demitiu principais nomes da gestão Castro e determinou que todas as secretarias detalhem à Controladoria-Geral e à Casa Civil os contratos em vigor, para identificar irregularidades e tentar reduzir gastos. PÁGINA 27

País age para acelerar deportação de Ramagem



Autoridades brasileiras fazem relatório a ser encaminhado à polícia de imigração dos EUA para tentar apressar a extradição do ex-deputado, que teve seu registro de prisão, com foto, divulgado. PÁGINA 10

FMI prevê abalo da guerra na economia mundial, mas cita bom cenário para o Brasil

Fundo revisa crescimento global para baixo, mas eleva projeção de alta do PIB brasileiro (de 1,6% para 1,9%) porque o país exporta petróleo, valorizado com a guerra. PÁGINA 17

Governo Lula usa trecho de lei que presidente havia vetado para obra sem licenciamento

Obra em estrada na Amazônia a ser paga pelo Dnit, órgão federal de transportes, prevê dispensa de licenciamento ambiental usando artigo que Lula vetou, mas Congresso depois validou. PÁGINA 14

Acordo entre Motta e governo leva deputado do PT ao TCU

Odair Cunha foi eleito para o Tribunal de Contas com 303 votos, em "pagamento" de acordo que garantiu o apoio do governo à eleição de Hugo Motta na Câmara em 2025. PÁGINA 8

Planalto envia ao Congresso projeto contra a escala 6 por 1

Texto acaba com escala de uma só folga semanal e reduz jornada de trabalho. Câmara já tem PEC sobre o tema tramitando. PÁGINA 16

Após 33 anos, Israel e Líbano se sentam para negociar acordo

Sem contato diplomático direto há mais de três décadas, os países abriram um canal de diálogo em reunião com representantes em Washington, visando pacificar a região. Porém, a autonomia do Hezbollah no território libanês é o maior entrave para um acordo. PÁGINA 22

China: bloqueio dos EUA é 'perigoso e irresponsável'

Pequim sobe o tom e ameaça adotar "contramedidas" aos EUA, enquanto Xi Jinping diz que mundo está voltando à "lei da selva". Sauditas pressionam Trump a negociar. PÁGINA 23

Casos de puberdade precoce em meninas crescem no mundo

Aumentam registros de início da puberdade em garotas antes dos 8 anos. Estresse, sedentarismo e má dieta estão entre as explicações. PÁGINA 25

PABLO PORCIUNCULA/AFP



O 'altar do planeta' ganha forma

Estrutura para o megashow de Shakira começou a ser montada. Em vídeo de saudação aos brasileiros numa rede social, a cantora, com a camisa da seleção, saboreia pão de queijo, coxinha e brigadeiro: "Nos vemos em 2 de maio em Copacabana, o altar do planeta". PÁGINA 28

NA IMPRENSA INGLESA

Deu nos classificados: SAF do Botafogo à venda



Administradora judicial da empresa que detém as ações do clube publicou anúncio no Financial Times oferecendo seus "principais ativos". PÁGINA 31

CAPA PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 15 de ABRIL de 2026 • R$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48392
estadão.com.br

pulsa



Sua nova fonte de saúde, bem-estar, cuidado e beleza

Na era da infoxicação, seu corpo e sua mente não podem pagar o preço das fake news.

Venha conhecer!

APOIO

ESTADÃO

ESTADÃO BLUE STUDIO

PATROCÍNIO

Rede Américas